



Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Construção Industrializada Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

Ticker: ETER3 (B3: NM)

Cotação (30/06/26): R\$ 3,67

Total de ações: 61.776.575

Valor de Mercado: R\$ 227 milhões

Free Float: 99,7%

Relações com Investidores

Carisa S. Portela Cristal, CFO e DRI

ri@eternit.com.br

ETER
B3 LISTED NM

Índice

Desempenho 2T26 vs. 2T25	2
Visão Geral do Trimestre	3
Conjuntura Economica e Setorial	4
Principais Indicadores	5
Desempenho Operacional	6
Desempenho Financeiro.....	8
Endividamento	12
Mercado de Capitais.....	13
Anexos	14



Telha de fibrocimento produzida pela Eternit – identificação conforme marcação de fábrica

Construção Industrializada mantém trajetória de crescimento e em conjunto com coberturas registrou crescimento de 75,9% no lucro bruto

São Paulo, 11 de agosto de 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as informações financeiras intermediárias e notas explicativas para o trimestre findo em 30 de junho de 2026. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 2º trimestre de 2025, exceto quando especificado ao contrário.

Desempenho 2T26 vs. 2T25



Vendas de Produtos de Fibrocimento de **172 mil toneladas** (+14,0%) com Lucro Bruto de **R\$ 41,5 milhões** (+75,9%)



Receita de Construção Industrializada avança **+50,3%**



EliteMov: **R\$ 7,4 milhões** em receita no 2T26, ampliando sua participação nos resultados da Companhia



Receita líquida de **R\$ 293,6 milhões** (+6,1%)



Lucro Bruto de **R\$ 53,9 milhões** (-25,4%) e **margem bruta de 18,3%**



EBITDA recorrente de **R\$ 22,4 milhões** (-38,5%)



Unidade fabril de Goiânia

Visão Geral do Trimestre

No segundo trimestre de 2026, a Eternit deu continuidade à estratégia de fortalecimento de seus negócios de maior valor agregado focando no fibrocimento, coberturas e construção industrializada. Nesse contexto, o segmento de construção industrializada apresentou desempenho expressivo, com expansão de 50,3% em relação ao segundo trimestre de 2025, atingindo receita de R\$ 16,7 milhões. Esse resultado ampliou sua participação na receita de produtos de fibrocimento. O segmento de transporte, EliteMov, dedicado a soluções logísticas integradas, também seguiu ampliando gradualmente sua participação nos resultados da Companhia, refletindo o avanço de sua estratégia de expansão e consolidação.

Nesse contexto, a Eternit registrou receita líquida consolidada de R\$ 293,6 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de Fibrocimento permaneceu como o principal vetor de crescimento da Companhia, com expansão de 25,4% na receita líquida e de 14,0% no volume de vendas, reforçando sua posição como principal negócio da Eternit. O desempenho reflete a continuidade da estratégia de expansão em soluções para construção industrializada e fortalecimento do mercado de coberturas.

O segmento de Mineral Crisotila apresentou uma recuperação diante ao 1T26, com a normalização do fluxo da demanda a partir de maio, reforçando a expectativa de estabilização do segmento para o 2S26. Por outro lado, o início do 2T26 ainda foi impactado pela volatilidade e maiores custos em função do menor volume de produção.

A Eternit preservou sua capacidade de geração de resultados, encerrando o trimestre com lucro líquido de R\$ 13,6 milhões, revertendo o prejuízo do 1T26. O desempenho foi sustentado pela disciplina na gestão de despesas, pela busca contínua por eficiência operacional e pelo crescimento dos negócios estratégicos, que contribuíram para mitigar parte dos impactos decorrentes do cenário mais desafiador enfrentado pelo segmento de Mineral Crisotila.

A Eternit segue comprometida com a execução de sua estratégia de longo prazo, priorizando o fortalecimento dos negócios de maior potencial de crescimento e maior valor agregado, a recuperação de margens, a eficiência operacional e a disciplina financeira, com foco na geração sustentável de valor para seus acionistas.

Conjuntura Econômica e Setorial

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por uma economia brasileira mais resiliente do que o esperado, embora ainda condicionada pelos efeitos da política monetária restritiva implementada nos últimos anos. As projeções do Relatório Focus ao final do semestre indicavam crescimento moderado da atividade econômica, inflação ainda acima da meta e manutenção da taxa Selic em patamar elevado, refletindo um processo gradual de desinflação. No setor da construção, os custos permaneceram pressionados, com o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) acumulando alta de 6,71% em 12 meses até junho de 2026. Apesar da desaceleração em relação aos 7,19% registrados no mesmo período de 2025, o indicador permaneceu em patamar elevado, evidenciando a continuidade das pressões sobre os custos do setor.

Nesse ambiente de juros elevados e crédito ainda restritivo, o comportamento das famílias apresentou sinais de estabilização. Segundo a PEIC, o percentual de famílias brasileiras endividadadas permaneceu em 81,6% em junho de 2026, mesmo nível observado em maio, interrompendo uma sequência de cinco meses consecutivos de alta, embora ainda acima dos 78,4% registrados em junho de 2025. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), por sua vez, apresentou comportamento misto ao final do semestre, com melhora na percepção sobre a situação atual, que atingiu o maior nível desde outubro de 2014, enquanto as expectativas permaneceram mais cautelosas diante do ambiente econômico.

No âmbito setorial, os indicadores da ABRAMAT reforçaram a perspectiva de recuperação gradual da indústria de materiais de construção ao longo do primeiro semestre de 2026. Após a retração observada em abril, o faturamento deflacionado do setor voltou a crescer em maio, com avanço de 0,8% em relação ao mês anterior, considerando os ajustes sazonais. A recuperação foi impulsionada principalmente pelos materiais básicos, indicando uma recomposição gradual da demanda. Nesse contexto, a ABRAMAT manteve a projeção de crescimento de 1,9% para o faturamento deflacionado do setor em 2026, sustentada pelo avanço dos programas habitacionais, investimentos em infraestrutura e expectativa de melhora gradual das condições de crédito.

Dessa forma, o primeiro semestre de 2026 caracterizou-se por um ambiente econômico de transição. Embora a inflação ainda permaneça acima da meta, os juros continuem em patamar elevado e o cenário externo siga desafiador, a estabilização do endividamento das famílias, a melhora dos indicadores de confiança e a recuperação gradual da indústria de materiais de construção apontam para uma retomada progressiva da atividade no setor. Esse cenário reforça perspectivas mais favoráveis para a cadeia da construção civil ao longo dos próximos trimestres.

Fontes: IPEA, ABRAMAT Relatórios FOCUS, ICC e PEIC.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita bruta de vendas	357.512	334.108	7,0	680.698	677.483	0,5
Receita líquida	293.551	276.743	6,1	555.562	556.858	(0,2)
Lucro bruto	53.854	72.160	(25,4)	87.772	113.133	(22,4)
Margem bruta	18,3%	26,1%	- 8 p.p.	15,8%	20,3%	- 4 p.p.
Lucro líquido do exercício	13.647	30.619	(55,4)	1.391	19.865	(93,0)
Margem líquida	4,6%	11,1%	- 6 p.p.	0,3%	3,6%	- 4 p.p.
EBITDA CVM 156/22	40.207	55.637	(27,7)	38.698	57.524	(32,7)
Margem EBITDA CVM156/22	13,7%	20,1%	- 6 p.p.	7,0%	10,3%	- 3 p.p.
EBITDA recorrente	22.359	36.347	(38,5)	20.770	33.575	(38,1)
Margem EBITDA recorrente	7,6%	13,1%	- 5 p.p.	3,7%	6,0%	- 2,3 p.p.

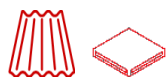
Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu descontinuar a linha de telhas de concreto, em razão do desempenho operacional abaixo do esperado e da ausência de perspectivas de retorno econômico adequado. Os efeitos financeiros dessa decisão estão refletidos nos resultados de 30 de junho de 2025, registrados em "Outras receitas e despesas", incluindo reduções de ativo imobilizado, estoques e receitas relacionadas à venda de imóvel e de máquinas e equipamentos.



Unidade fabril de Colombo

Desempenho Operacional

Segmento Fibrocimento: Crescimento constante da Construção Industrializada e fortalecimento da liderança no segmento de Coberturas



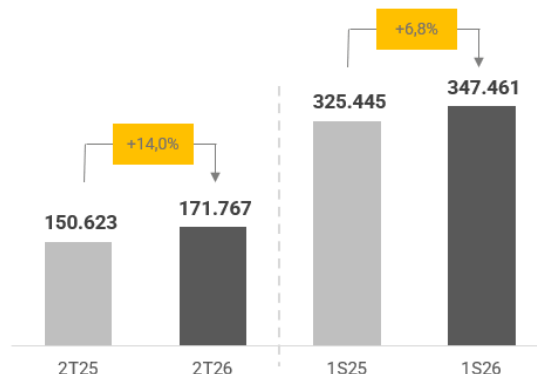
Produtos de Fibrocimento

O segmento de Fibrocimento manteve trajetória positiva no 2T26, com receita líquida de R\$ 210,1 milhões, crescimento de 25,4% em relação ao 2T25, impulsionada pelo aumento de 14,0% no volume de vendas, que alcançou 172 mil toneladas, pela evolução do mix comercial e aumento de preço, contribuindo para um lucro bruto de R\$ 41,5 milhões e variação positiva de 75,9% frente ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 19,8% no 2T26, avanço de 6,0 pontos percentuais na comparação com 2T25.

O forte desempenho da construção industrializada, contribuiu com a receita líquida de R\$ 16,7 milhões no 2T26, crescimento de 50,3% em relação ao 2T25, reforçando a estratégia da Companhia de ampliar sua atuação em soluções de maior valor agregado. No mercado de cobertura também foi registrado um crescimento expressivo, com a receita crescendo 23,6% frente ao mesmo período do ano anterior, consolidando a liderança de mercado da Eternit.

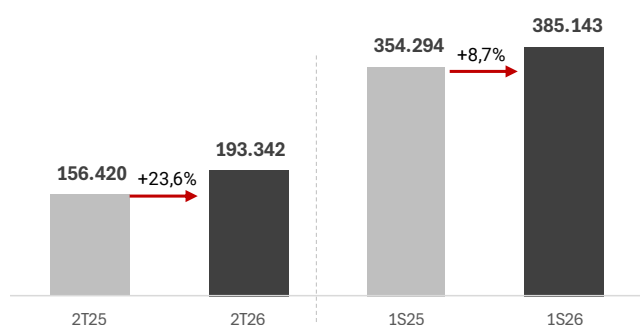
O resultado reforça o papel estratégico do Fibrocimento como principal vetor de crescimento da Companhia e evidencia a capacidade da Eternit de capturar oportunidades em seus mercados de atuação, ampliando sua contribuição para a geração de resultados.

Vendas de Produtos de Fibrocimento (t)

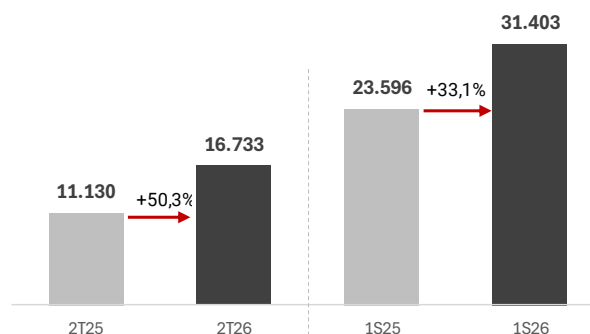


Fibrocimento - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita líquida	210.075	167.550	25,4	416.546	377.890	10,2
Lucro bruto	41.503	23.594	75,9	67.974	50.128	35,6
Margem bruta	19,8%	14,1%	6,0 p.p.	16,3%	13,3%	3,0 p.p.

Receita Líquida de Cobertura - R\$ mil



Receita Líquida de Construção Industrializada - R\$ mil

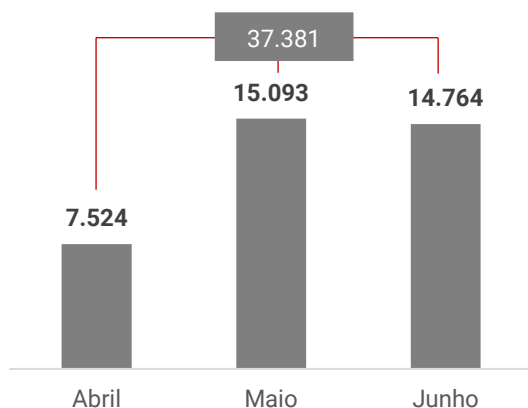


Segmento Crisotila: Recuperação dos volumes ao longo do 2T26, com normalização da demanda



Mineral Crisotila

Vendas de Mineral Crisotila (t)



No 2T26, a receita líquida do segmento Mineral Crisotila totalizou R\$ 76,0 milhões, comparado a R\$ 109,0 milhões no 2T25, retração de 30,2%, decorrente da nova dinâmica de mercado, com embarques distribuídos ao longo do ano, observada no 1T26, que impactou também o início do 2T26. A partir de maio os volumes de embarque recuperaram os níveis regulares, confirmando a estabilização do mercado, encerrando o trimestre com 37.381 toneladas, representando um crescimento de 59,2% ante o 1T26.

Adicionalmente, a Companhia segue avançando na estratégia de evolução do seu mix de negócios, com maior foco no crescimento dos produtos de Fibrocimento e de soluções de maior valor agregado.

O lucro bruto totalizou R\$ 11,2 milhões no 2T26, contra R\$ 48,5 milhões no 2T25.

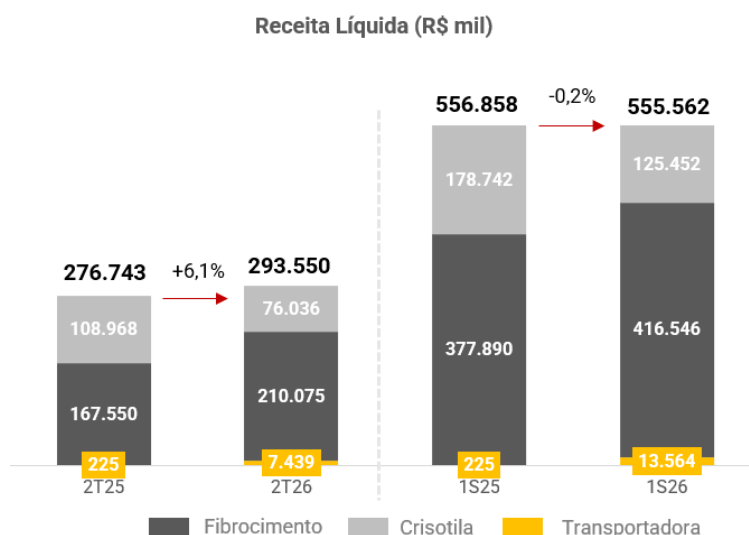
Mineral Crisotila - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita líquida	76.036	108.968	(30,2)	125.452	178.742	(29,8)
Lucro bruto	11.210	48.531	(76,9)	17.647	62.969	(72,0)
Margem bruta	14,7%	44,5%	- 30,0 p.p.	14,1%	35,2%	- 21,0 p.p.

Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 30/06/2026.

Desempenho Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da companhia no 2T26 totalizou R\$ 293,6 milhões, representando crescimento de 6,1% em relação ao 2T25, quando alcançou R\$ 276,7 milhões. O desempenho positivo foi impulsionado principalmente pelo segmento Fibrocimento, cuja receita líquida avançou 25,4%, passando de R\$ 167,6 milhões para R\$ 210,1 milhões no período, refletindo maior contribuição do segmento no resultado consolidado. O segmento de transportes (EliteMov), dedicado a soluções logísticas integradas, apresentou crescimento relevante, com receita líquida de R\$ 7,4 milhões no 2T26, frente a R\$ 0,2 milhão no 2T25, ampliando sua participação na receita da companhia. O segmento Mineral Criotila apresentou retração de 30,2% na receita líquida, totalizando R\$ 76,0 milhões no 2T26, ante R\$ 109,0 milhões no 2T25.



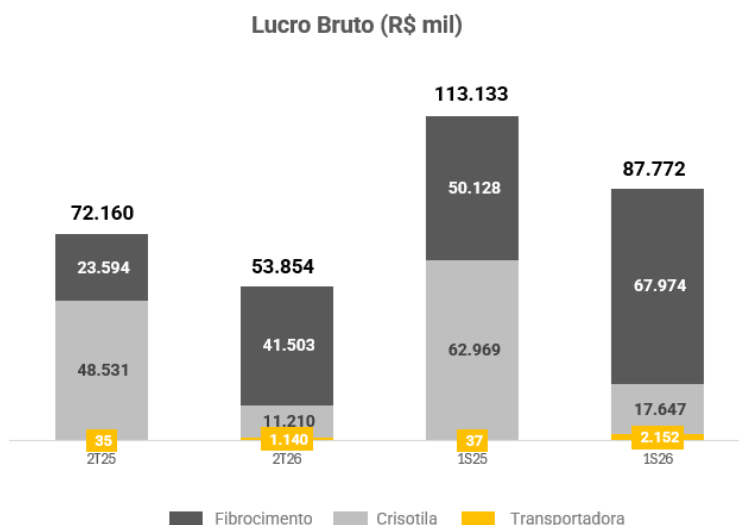
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (CPV) e dos Serviços Prestados (CSP)

O custo dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) e dos serviços prestados (CSP) totalizaram R\$ 239,7 milhões no 2T26, crescimento de 17,2% em relação ao 2T25. Esse desempenho refletiu, principalmente, a mudança no mix de vendas, com maior participação do segmento Fibrocimento, refletindo a representatividade de custos de cada segmento.

Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita líquida	293.551	276.743	6,1	555.562	556.858	(0,2)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos / Custo dos Serviços Prestados	(239.697)	(204.583)	17,2	(467.790)	(443.725)	5,4
Lucro bruto	53.854	72.160	(25,4)	87.772	113.133	(22,4)
Margem bruta	18,3%	26,1%	- 8 p.p.	15,8%	20,3%	- 4 p.p.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 2T26 totalizou R\$ 53,9 milhões, redução de 25,4% em relação ao 2T25, quando alcançou R\$ 72,2 milhões. O desempenho refletiu principalmente a menor representatividade do segmento Mineral Crisotila, cujo lucro bruto saiu de R\$ 48,5 milhões no 2T25 para R\$ 11,2 milhões no 2T26. Em contrapartida, o segmento Fibrocimento apresentou evolução positiva, com lucro bruto de R\$ 41,5 milhões no trimestre, ante R\$ 23,6 milhões no mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento da receita. A transportadora (EliteMov) também apresentou avanço, passando de R\$ 0,04 milhão no 2T25 para R\$ 1,1 milhão no 2T26, em linha com a expansão da operação.



Despesas Operacionais

As **despesas operacionais** totalizaram R\$ 27,9 milhões no 2T26, redução de 7,0% em relação ao 2T25, quando somaram R\$ 30,0 milhões. As **despesas com vendas** apresentaram redução de 23,2% no período, totalizando R\$ 20,5 milhões, acompanhando a variação da receita do segmento Mineral Crisotila, que impactou despesas variáveis como fretes e comissões. As **despesas gerais e administrativas** permaneceram praticamente estáveis, em R\$ 23,7 milhões no 2T26.

Outras receitas (despesas) operacionais no 2T26 registraram R\$ 10,0 milhões de créditos tributários de PIS/COFINS e no 2T25 R\$ 19,8 milhões também de créditos tributários dos mesmos impostos, relacionados à descontinuidade das operações da Tégula.

Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Despesas com vendas	(20.547)	(26.741)	(23,2)	(45.159)	(51.852)	(12,9)
Despesas gerais e administrativas	(23.704)	(23.686)	0,1	(46.578)	(46.248)	0,7
Outras (receitas) despesas operacionais	16.347	20.429	(20,0)	14.207	17.884	(20,6)
Total	(27.904)	(29.998)	(7,0)	(77.531)	(80.216)	(3,3)

EBITDA

O EBITDA recorrente atingiu R\$ 22,4 milhões no 2T26, ante R\$ 36,3 milhões no 2T25, uma redução de 38,5%, com margem EBITDA recorrente de 7,6%, 5,0 pontos percentuais inferior à do mesmo período do ano anterior, em linha com as variações de representatividade de cada segmento.

Entre os principais efeitos não recorrentes do trimestre, destacam-se a recuperação de créditos tributários, provisões para contingências e outros eventos pontuais.

No 2T26, o EBITDA na visão da CVM totalizou R\$ 40,2 milhões, uma redução de 27,7% em relação aos R\$ 55,6 milhões registrados no 2T25. Esse desempenho reflete, principalmente, a menor geração operacional do período, acompanhando a redução do lucro líquido, ainda que parcialmente compensada pelo aumento das despesas de depreciação e amortização.

Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Lucro líquido do período	13.647	30.619	(55,4)	1.391	19.865	(93,0)
Imposto de renda e contribuição social	5.447	4.711	15,6	(48)	(792)	(93,9)
Resultado financeiro líquido	6.856	7.444	(7,9)	8.899	13.844	(35,7)
Depreciação e amortização	14.258	12.863	10,8	28.456	24.607	15,6
EBITDA CVM 156/22¹	40.207	55.637	(27,7)	38.698	57.524	(32,7)
Eventos não recorrentes	(17.848)	(19.290)	(7,5)	(17.928)	(23.949)	(25,1)
Reestruturação	-	1.244	-	-	1.268	(100,0)
Depósitos judiciais	(1.849)	-	-	(1.849)	-	-
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	-	(19.836)	-	-	(18.326)	-
Recuperação de créditos tributários	(12.499)	(3.319)	276,6	(12.550)	(3.692)	240,0
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	382	-	-	379	-	-
Provisão para Contingências	1.234	2.620	(52,9)	1.848	2.620	(29,5)
Outros eventos não recorrentes	(5.117)	-	-	(5.756)	(5.820)	(1,1)
EBITDA Recorrente²	22.359	36.347	(38,5)	20.770	33.575	(38,1)
Margem EBITDA Recorrente	7,6%	13,1%	- 5,0 p.p.	3,7%	6,0%	- 2,3 p.p.

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Resultado Financeiro

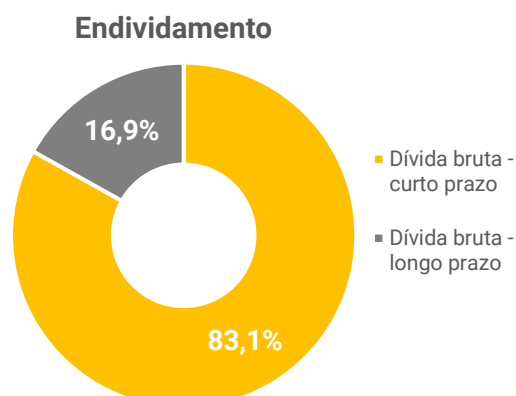
No 2T26, o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 6,9 milhões, ante despesa de R\$ 7,4 milhões no 2T25. A melhora observada no período decorre, principalmente, dos efeitos positivos das variações cambiais, além da contribuição das receitas financeiras.

Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receitas financeiras	827	1.120	(26,2)	2.748	2.131	29,0
Aplicação financeira	581	-	-	1.207	1	-
Juros e atualizações monetárias	246	1.120	(78,0)	1.541	2.130	(27,7)
Despesas Financeiras	(6.742)	(6.550)	2,9	(12.139)	(11.903)	2,0
Juros passivos	(322)	(177)	81,9	(900)	(466)	93,1
Juros de financiamento	(5.258)	(5.069)	(3,7)	(8.687)	(8.103)	(7,0)
Juros de leasing	(794)	(582)	36,4	(1.435)	(1.163)	23,4
Outras	(368)	(722)	(49,0)	(1.117)	(2.171)	(48,5)
Líquido de variações cambiais	(941)	(2.014)	(53,3)	492	(4.072)	(87,9)
Resultado financeiro líquido	(6.856)	(7.444)	(7,9)	(8.899)	(13.844)	(35,7)

Endividamento

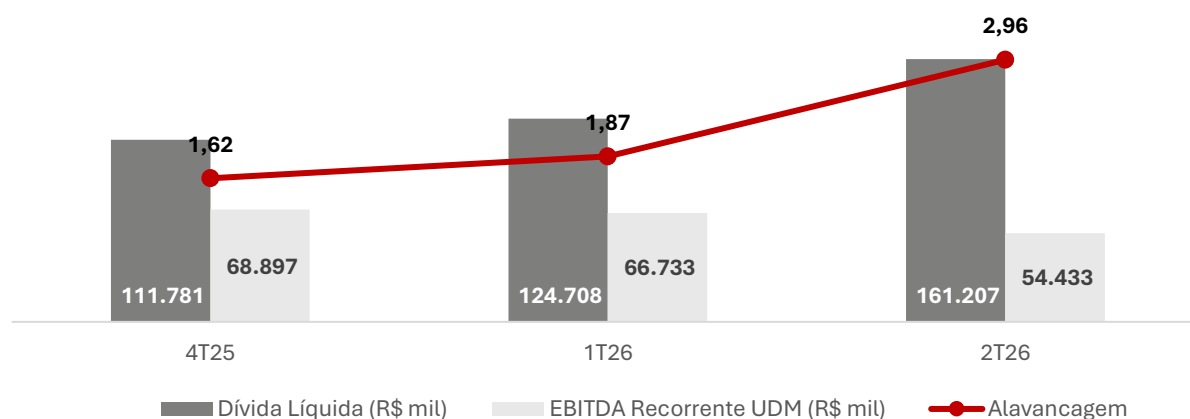
No 2T26, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 161,2 milhões, aumento de 29,27% na comparação com o trimestre anterior. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 2,96 sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- As **linhas de longo prazo** incluem financiamentos contratados para a implantação da unidade da Eternit da Amazônia, para capital de giro e investimentos via FINAME e para compra de caminhões por meio de CCE junto a diferentes instituições financeiras; e
- As **linhas de curto prazo** abrangem operações de adiantamento sobre exportações, como ACE e ACC, além das parcelas de FINAME, CCE e BASA que vencem no período imediato.



Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	30/06/2026	31/03/2026	Var. %	30/12/2025	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	150.913	129.711	16,35%	115.744	30,39%
Dívida bruta - longo prazo	30.704	33.683	-8,84%	38.881	-21,03%
Total da dívida bruta	181.617	163.394	11,15%	154.625	17,46%
(-) Disponibilidades	20.410	38.686	-47,24%	42.844	-52,36%
Dívida (Caixa) líquido	161.207	124.708	29,27%	111.781	44,22%

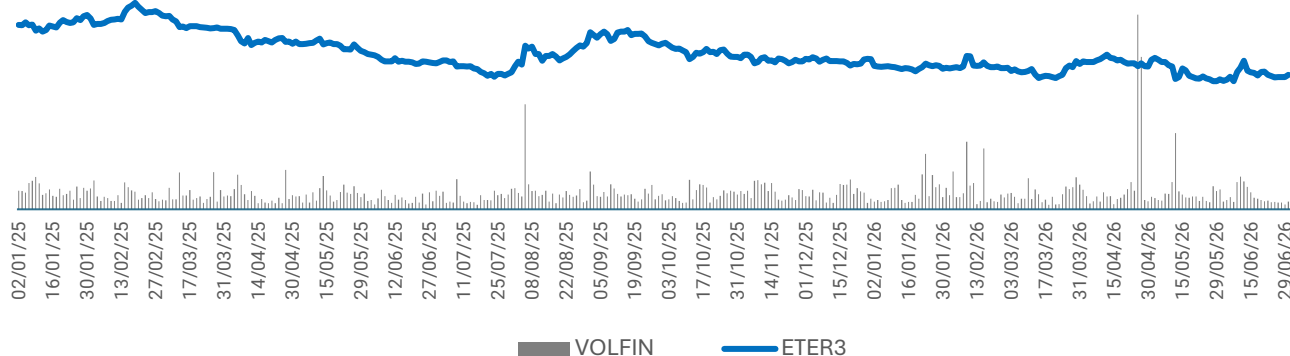
Dívida Líquida / EBITDA Recorrente



Mercado de Capitais

As ações da Eternit são negociadas na B3 sob o código ETER3 e encerraram o último pregão de junho de 2026 cotadas a R\$ 3,67, com um volume médio diário de negociação de R\$ 668 mil, resultando um valor de mercado de R\$ 227 milhões.

Histórico cotação ETER3 (base 100)



ANEXOS

Balanço Patrimonial (Ativo)

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	20.410	42.844
Contas a receber	172.305	152.265
Estoques	244.563	205.660
Tributos a recuperar	66.213	67.296
Partes Relacionadas	-	-
Adiantamento a Fornecedores	25.507	11.366
Outros Ativos	25.821	18.417
Total do ativo circulante	554.819	497.848
Ativos Mantidos para a Venda	7.745	7.896
Ativo não circulante		
Tributos a Recuperar	54.283	65.162
Partes Relacionadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	139.583	132.171
Depósitos judiciais	15.120	14.475
Total do realizável a longo prazo	208.986	211.808
Investimentos	-	-
Imobilizado	553.934	546.045
Intangível	70.582	75.177
Direito de Uso	34.909	24.543
Total do ativo não circulante	659.425	645.765
Total do ativo	1.430.975	1.363.317

Balanço Patrimonial (Passivo)

Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Fornecedores	106.597	65.907
Empréstimos e Financiamentos	150.913	115.744
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	32.063	30.559
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	22.911	29.036
Benefício pós-emprego	7.052	7.052
Arrendamentos	5.849	2.301
Partes Relacionadas	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	5.630	10.792
Outros Passivos	57.178	53.806
Total do passivo circulante	388.193	315.197
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	30.704	38.881
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.812	10.647
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.086	4.338
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	55.243	58.171
Benefício pós-emprego	54.407	54.829
Provisão para desmobilização da mina	13.836	13.836
Arrendamentos	30.783	23.758
Outros passivos	567	666
Total do passivo não circulante	198.438	205.126
Patrimônio líquido		
Capital Social	438.082	438.082
Ações em tesouraria	(157)	(157)
Reservas de capital	122.625	122.625
Reservas de lucros	290.299	289.067
Outros resultados abrangentes	(6.505)	(7.074)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	844.344	842.543
Participação dos acionistas não controladores	-	451
Total do patrimônio líquido	844.344	842.994
Total do passivo e patrimônio líquido	1.430.975	1.363.317

DRE – Demonstração de Resultados (Consolidado)

	Consolidado			
	1S26	1S25	2T26	2T25
Receita líquida	555.562	556.858	293.551	276.743
Custos dos produtos vendidos	(467.790)	(443.725)	(239.697)	(204.583)
Lucro Bruto	87.772	113.133	53.854	72.160
Receitas/(despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(45.159)	(51.852)	(20.547)	(26.741)
Gerais e administrativas	(42.774)	(42.997)	(21.912)	(21.583)
Remuneração da Administração	(3.804)	(3.251)	(1.792)	(2.103)
Resultado de operação descontinuada	-	18.326	-	19.835
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	14.207	(442)	16.347	1.206
Resultado de participações societárias (i)	-	-	-	-
	(77.530)	(80.216)	(27.904)	(29.386)
Resultado operacional	10.242	32.917	25.950	42.774
Receitas financeiras	2.748	2.131	828	1.120
Despesas financeiras	(12.139)	(11.903)	(6.743)	(6.550)
Variações cambiais	492	(4.072)	(942)	(2.014)
Total do resultado financeiro	(8.899)	(13.844)	(6.857)	(7.444)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.343	19.073	19.093	35.330
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(5.308)	(10.484)	(5.954)	(9.955)
Diferido	5.356	11.276	508	5.244
	48	792	(5.446)	(4.711)
Lucro (prejuízo) do período	1.391	19.865	13.647	30.619
Atribuível a:				
Acionistas controladores	1.391	19.864	13.647	30.620
Acionistas não controladores	-	1	-	(1)
Lucro (prejuízo) do período	1.391	19.865	13.647	30.619
Prejuízo por ação		-	-	-
Básico e diluído (R\$)	0,0225	0,3217	0,2209	0,4958

DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	1.391	19.865
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado de Equivalência patrimonial	-	-
Depreciação e amortização	24.705	20.856
Amortização PPA	3.751	3.751
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(5.356)	(11.276)
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	523	94
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.728	469
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(540)	(2.308)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.690	2.773
Provisão para benefícios pós-emprego	3.417	2.383
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	2.696	8.700
	34.005	45.307
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(21.768)	(23.941)
Partes relacionadas a receber	-	-
Estoques	(38.363)	(20.535)
Impostos a recuperar	11.962	(21.409)
Depósitos judiciais	(645)	(3.502)
Ativos Mantidos para a Venda	150	-
Outros ativos	(22.893)	12.123
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	40.690	8.003
Partes relacionadas a pagar	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(5.279)	10.291
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(3.587)	(3.682)
Pagamentos de contingências	(4.618)	(2.745)
Outros passivos	3.273	(7.906)
Caixa gerado pelas operações	(41.078)	(53.303)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.737)	(642)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(10.810)	(8.638)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(30.965)	(19.445)
Adições ao ativo intangível	-	-
Adições aos investimentos	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(30.965)	(19.445)

DFC – Consolidado	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	237.322	276.494
Amortização de empréstimos e financiamentos	(210.649)	(251.250)
Dividendos e JCP pagos	(5.162)	(2.890)
Operações com arrendamento	(2.170)	(1.310)
Ações em tesouraria	-	905
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	19.341	21.949
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(22.434)	(6.134)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	42.844	16.190
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	20.410	10.056
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.	(22.434)	(6.134)